



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLOGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CAMPUS BOA VISTA
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**ANANDA JAMILY SOUZA DA SILVA
CLEONIS FERREIRA DE SOUZA
PATRÍCIA SALES FERREIRA**

**OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO NAS ESCOLAS RIBEIRINHAS NO ESTADO DE
RORAIMA COM ÊNFASE AO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE CARACARAÍ-RR:
UMA ANÁLISE LITERÁRIA**

**CARACARAÍ- RR
2026**

**ANANDA JAMILY SOUZA DA SILVA
CLEONIS FERREIRA DE SOUZA
PATRÍCIA SALES FERREIRA**

**OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO NAS ESCOLAS RIBEIRINHAS NO ESTADO DE
RORAIMA COM ÊNFASE AO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE CARACARAÍ-RR:
UMA ANÁLISE LITERÁRIA**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao
Curso Licenciatura em Pedagogia do Instituto
Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de
Roraima – IFRR, como requisito parcial para
obtenção de título de Licenciatura em Pedagogia.

Orientador: Prof. Esp. Ronaldo Martins Santana.

**CARACARAÍ- RR
2026**

OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO NAS ESCOLAS RIBEIRINHAS NO ESTADO DE RORAIMA COM ÊNFASE AO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE CARACARAÍ-RR: UMA ANÁLISE LITERÁRIA

¹Ananda Jamily Souza da Silva

²Cleonis Ferreira de Souza

³Patrícia Sales Ferreira

⁴Ronaldo Martins Santana

Declaro que sou autor(a)¹ deste Trabalho de Conclusão de Curso. Declaro também que o mesmo foi por mim elaborado e integralmente redigido, não tendo sido copiado ou extraído, seja parcial ou integralmente, de forma ilícita de nenhuma fonte além daquelas públicas consultadas e corretamente referenciadas ao longo do trabalho ou daqueles cujos dados resultaram de investigações empíricas por mim realizadas para fins de produção deste trabalho.

Assim, declaro, demonstrando minha plena consciência dos seus efeitos civis, penais e administrativos, e assumindo total responsabilidade caso se configure o crime de plágio ou violação aos direitos autorais. (Consulte a 3ª Cláusula, § 4º, do Contrato de Prestação de Serviços).

RESUMO - A presente investigação aborda sobre os desafios inerentes à educação nas escolas ribeirinhas no município de Caracará, localizada no estado de Roraima, evidenciando as vicissitudes que permeiam o cotidiano das comunidades escolares situadas em regiões caracterizadas pela difícil acessibilidade. O presente artigo tem como objetivo analisar os entraves estruturais, pedagógicos e sócioeconômicos que comprometem a efetividade do processo de ensino e aprendizagem, com ênfase na precariedade da infraestrutura, na limitação do acesso às tecnologias digitais, na escassez de recursos didáticos e na insuficiência de políticas públicas voltadas à inclusão educacional. Destaca-se, igualmente, a problemática da acessibilidade voltada aos estudantes com deficiência, cuja permanência e desenvolvimento escolar são frequentemente comprometidos pela ausência de adaptações arquitetônicas de materiais pedagógicos especializados e de suporte profissional qualificado. A pesquisa fundamenta-se em revisão bibliográfica e em relatos de experiências vivenciadas no contexto escolar no município de Caracará-RR, possibilitando uma análise crítica das disparidades existentes entre a legislação educacional e a realidade local. Conclui-se que a superação desses desafios demanda a implementação de políticas públicas contínuas, investimentos em infraestrutura física e tecnológica, formação docente permanente e ações que promovam a equidade, assegurando uma educação pública de qualidade, inclusiva e socialmente referenciada para populações ribeirinhas do referido município.

Palavras-Chave: Educação Escolar. Direito. Desafios da Acessibilidade.

¹Licencianda em Pedagogia pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR. E-mail: anandajamilly12@gmail.com.

²Licenciando em Pedagogia pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR. E-mail: cleonisferreira96@gmail.com.

³Licencianda em Pedagogia pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR. E-mail: pat.sales.ferreira22@gmail.com.

⁴Professor Orientador, pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - IFRR. E-mail: ronaldosantanarr@gmail.com.

1. INTRODUÇÃO

A educação, em sua totalidade, deve ser ofertada de maneira qualitativa aos cidadãos brasileiros, por incumbência do Estado, de forma gratuita na rede regular de ensino, conforme disposto na Constituição Federal de 1988. Nesse contexto, o presente trabalho volta-se à análise da temática que envolve esse processo sócioeducacional, direcionando-se às localidades ribeirinhas do Baixo Rio Branco, situadas na área territorial do município de Caracaraí, no estado de Roraima. As quais se encontram mais afastadas da sede municipal e, por conseguinte, apresentam maiores dificuldades de acesso tanto para os discentes quanto para os professores.

O interesse acerca dessa temática surgiu a partir do contato com as disciplinas do curso buscando-se identificar desafios enfrentados pelos educadores e alunos no processo de ensino-aprendizagem. O tema escolhido “Os Desafios da Educação nas Escolas Ribeirinhas do Baixo Rio Branco no Estado de Roraima com Ênfase ao Âmbito do Município de Caracaraí-RR: Uma Análise Literária”. Propondo-se uma reflexão sobre as condições educacionais dessas comunidades e as implicações sócioeducacionais que permeiam sua realidade.

Assim, conforme Ferraz (2010) *apud* Silva (2025, p. 05) tem-se que, “os ribeirinhos reconhecem a importância da escola para a educação de seus filhos e dela esperam meios alternativos de adquirir conhecimento e de construir relações sociais, culturais e de trabalho, articulando o saber popular ao saber sistematizado”.

Portanto, para transformar a situação atual da educação, por meios da inserção e disseminação de novas práticas pedagógicas, faz-se necessário mudanças no sistema de ensino, especialmente, no nível básico. Isto conforme o que está disposto nos preceitos basilares da CF/88, e demais políticas públicas voltadas ao eixo educacional. Tais como: Lei de Diretrizes e Bases nº 9394/96 (LDB), os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), Base Nacional Comum Curricular (BNCC), dentre outras Resoluções e Normativas, norteadoras e regulamentadoras do Ministério da Educação (MEC).

Diante dessa problemática, cabe questiona se: A Educação vem, de fato, sendo ofertada de maneira adequada, qualitativa, e, sobretudo, significativa, junto aos educandos das áreas ribeirinhas na região do Baixo Rio do Estado de Roraima, com ênfase a área territorial de Caracaraí-RR?. E para que seja possível dar maior

embasamento a temática abordada utiliza-se de conceituações expressas de autores como Mafra (2008), Pereira e Nogueira (2015), Pereira (2019), Alencar e Costa (2021), assim como outras fontes normativas como a LDB 9394/96, CF/88, PCNs, BNCC, e diretrizes e legislações que tratam da Educação em áreas ribeirinhas.

Portanto, o objetivo geral desta pesquisa consiste em: Ressaltar a importância do oferecimento de uma Educação de qualidade, e, sobretudo, significativa aos educandos, no âmbito das áreas ribeirinhas do Baixo Rio Branco, no Estado de Roraima, com ênfase a área territorial do município de Caracaraí-RR.

Tendo-se como objetivos específicos a busca por: Identificar alguns dos principais fatores que dificultam o processo de ensino-aprendizagem nas escolas ribeirinhas de Roraima, com ênfase às localidades do município de Caracaraí-RR; Conhecer um pouco mais acerca da realidade vivenciada pelos profissionais e alunos do sistema educacional nas localidades ribeirinhas; Destacar aspectos inter-relacionados a questão estrutural, bem como, ao acesso às escolas dessas localidades.

Para tanto, consoante ao que se considerou adequado ao estudo esta pesquisa consolida-se como uma abordagem qualitativa, embasada e complementada por pesquisa bibliográfica, de caráter exploratório e descritivo, quanto aos dados levantados, subsequentemente, abordados.

Configurando-se, portanto, este estudo em fase preliminar, como de Análise e Revisão de Literatura (ARL). Ao passo que se utilizou como referência, publicações as quais tratam, norteiam, e delineiam os métodos de pesquisa aqui trabalhados. Utilizando-se publicações e descrições expressas, por autores como Minayo (2003), Xavier (2012), Neubert & Rodrigues (2023), Ferraz (2010) *apud* Silva (2025), Gil (2008) *apud* Souza (2020), Lima (2024).

E, por conseguinte, utilizando-se como fonte de pesquisa publicações em revistas digitais, periódicos, *sites* especializados, e plataformas digitais do *Google Acadêmico*, *scielo* Brasil, dentre outras fontes que tratam e corroboram a temática acerca da Educação trabalhada em áreas ribeirinhas.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de natureza qualitativa, com abordagem descritiva, tendo como objetivo compreender os principais desafios enfrentados pelas escolas ribeirinhas localizadas no município de Caracaraí, estado de Roraima. A escolha da abordagem qualitativa justifica-se pela necessidade de analisar aspectos relacionados às condições de ensino, à realidade vivenciada por professores, estudantes e comunidade escolar, bem como as dificuldades que influenciam diretamente o processo de ensino e aprendizagem.

Assim este estudo fundamentou-se por meio de levantamento bibliográfico, perpetuado através de consulta a livros, artigos científicos, documentos oficiais, legislações educacionais, e publicações relacionadas à educação do campo e à educação em comunidades ribeirinhas. Considerando relevante destacar que conforme Rodrigues e Neubert (2023, p. 62), “a pesquisa bibliográfica é uma etapa central do processo de pesquisa, pois propicia a identificação dos documentos que deverão compor o referencial teórico do estudo – requisito de qualquer projeto e relatório de pesquisa científica”.

Além da revisão da literatura, esta pesquisa se baseia na análise de estudos específicos acerca das dificuldades encontradas pelas escolas localizadas às margens dos rios. A partir dessa análise, são evidenciadas restrições ligadas à acessibilidade para alunos com deficiência, a fragilidade das condições tecnológicas, que se manifesta na falta de uma conexão de *internet* estável para execução de avaliações, pesquisas e atividades educativas digitais. Além da carência de materiais didáticos e recursos pedagógicos, que apoiem o aprimoramento da prática docente.

No que tange aos dados coletados, estes passaram por uma análise descritiva e interpretativa, permitindo a conexão entre a pesquisa acadêmica e os obstáculos enfrentados na educação nas comunidades ribeirinhas. A investigação procurou entender de que maneira elementos estruturais, geográficos, sociais e educacionais, afetam o processo de ensino e aprendizagem, ressaltando a urgência de fortalecer as políticas públicas direcionadas à Educação do Campo.

Sob este paradigma ressalta-se, para tanto, que:

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente por livros e artigos científicos, permitindo ao pesquisador analisar diferentes perspectivas sobre o tema estudado e

construir uma fundamentação teórica consistente. (GIL, 2008. p. 50, *apud*, Oliveira, 2020, p. 06).

Nesse sentido, tem-se, portanto, que o levantamento bibliográfico permite entender de que maneira os aspectos estruturais, geográficos e sociais afetam a qualidade da educação, oferecendo uma base teórica para examinar os obstáculos encontrados pelas escolas localizadas às margens de rios.

De modo que Lima (2024), a este sentido destaca alguns dos principais fatores que dificultam o processo de ensino-aprendizagem qualitativo e igualitário para os povos ribeirinhos, de forma que para a autora ressaltam-se:

[...]. Dentre eles destacam-se a falta de infraestrutura adequada nas escolas, a escassez de recursos pedagógicos e a formação precária dos professores da educação que atuam nessas regiões. Além disso a distância geográfica e as dificuldades de acesso tornam o processo de ensino e aprendizagem ainda mais complexos para os alunos ribeirinhos. (LIMA, 2024, p. 02)

Por sua vez, no que se refere à pesquisa de abordagem qualitativa, conforme Minayo (2003), esta representa o caminho metodológico do pensamento a ser seguido, ocupando um lugar central na construção teórica. Visto que trata-se, essencialmente, do conjunto de procedimentos e técnicas adotados para interpretar e compreender a realidade estudada.

A este preceito, conclui-se, portanto, que foi realizado um levantamento de dados por meio de pesquisa bibliográfica, utilizando como principais fontes publicações em revistas digitais, periódicos científicos, *sites* especializados e plataformas acadêmicas, como *Google Acadêmico*, e *SciELO Brasil*, entre outras. Essas fontes contribuíram para fundamentar a discussão acerca da educação desenvolvida em áreas ribeirinhas, corroborando a relevância da temática e ampliando a compreensão dos desafios enfrentados nesse contexto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa bibliográfica sobre as escolas situadas ao longo dos rios no município de Caracaraí, em Roraima, possibilitou uma compreensão aprofundada das condições que professores, diretores, alunos e suas famílias enfrentam. Embora

essas instituições desempenhem papel essencial na garantia do direito à educação das populações que vivem às margens dos rios, persistem inúmeros desafios que comprometem a oferta de um ensino de qualidade, inclusivo e equitativo.

A este sentido Pereira (2019), destaca alguns fatores que se entrelaçam e acabam por dificultar com que o processo de ensino-aprendizagem qualitativo e igualitário para os povos ribeirinhos sejam ofertados plenamente, ao passo que o autor expressa: “[...]. mas, também há uma ineficiência do poder público em fornecer os serviços quais são de responsabilidade do Estado. [...]”. (PEREIRA, 2019, p. 84)

Com base na revisão da literatura realizada, identificou-se que a falta de acesso à escola representa um dos maiores desafios enfrentados pelas comunidades que vivem ao longo dos rios. Ao passo que ocorre diversos casos, em que docentes e discentes dependem exclusivamente do transporte fluvial para chegar às unidades escolares, enfrentando longos percursos, variações climáticas, períodos de seca ou cheia dos rios e dificuldades relacionadas à segurança da navegação.

Assim, conforme Matos e Rocha (2019, p. 368) *apud* Leite; Manske; Oliveira (2024, p. 15), “O desafio na educação das comunidades ribeirinhas é considerar a importância do conhecimento da vida diária e introduzi-lo no conteúdo da educação institucionalizada”.

Tais condições impactam diretamente a frequência escolar, o calendário letivo e o desenvolvimento das atividades pedagógicas. Outro aspecto relevante refere-se à ausência de acessibilidade adequada para estudantes com deficiência (PCD). Apesar de a legislação brasileira assegurar o direito à educação inclusiva, muitas escolas ribeirinhas carecem de infraestrutura física apropriada, como rampas, banheiros adaptados, mobiliário específico e recursos de tecnologia assistiva, o que limita a participação plena desses alunos. Para Ferraz (2010) *apud* Silva (2025, p. 05), “[...]. Esses entraves contribuem para os altos índices de evasão, repetência distorção idade-série”.

Soma-se a isso a escassez de profissionais especializados, como docentes de Atendimento Educacional Especializado (AEE), intérpretes de Libras e outros profissionais de apoio, o que dificulta ainda mais o processo de inclusão sócioeducacional. De forma que faz-se relevante destacar que em relação à precariedade recorrente no âmbito das escolas ribeirinhas, Mercês & Oliveira (2018, p. 420) *apud* Leite; Manske; Oliveira (2024, p. 09), explicitam que: “essas escolas

apresentam um quadro precário de infraestrutura e de condições de trabalho pedagógico, que interfere no processo de escolarização de seu alunado”.

Tendo-se ainda que conforme Souza (2008) *apud* Silva; Silvino; Vieira (2022, p. 05): “[...] é na sala de aula, onde efetivamente, de modo sistemático e intencional, se concretiza o processo educativo”. Na prática, observa-se que muitos professores buscam adaptar suas metodologias de ensino com criatividade, confeccionando materiais próprios e utilizando recursos alternativos.

Contudo, tais iniciativas nem sempre são suficientes para atender às necessidades específicas de todos os estudantes, evidenciando que a inclusão ultrapassa o ato da matrícula e requer investimentos em infraestrutura, formação continuada e recursos pedagógicos adequados. A precariedade do acesso à *internet* constitui outro desafio expressivo. Pois, em várias escolas ribeirinhas de Caracaraí, a conexão é inexistente ou extremamente instável, comprometendo o trabalho docente e o uso de plataformas digitais para registros escolares, pesquisas, elaboração de atividades e avaliações *on-line*.

Essa limitação tecnológica acentua as desigualdades entre estudantes das áreas urbanas e das comunidades ribeirinhas, interferindo diretamente no desenvolvimento acadêmico e na aquisição de competências digitais essenciais à sociedade contemporânea. Sendo assim, Soares *et al* (2019) *apud* Silva; Silvino; Vieira (2022, p. 06), expressam que “o Brasil é um país marcado por diversidade cultural e as mesmas devem se relacionar com o mundo de oportunidades e possibilidades de interação, devendo haver valorização e respeito”.

Diante dessa realidade, muitos educadores recorrem a recursos próprios para suprir as carências, confeccionando materiais com elementos recicláveis ou adquiridos com recursos pessoais, prática que, embora demonstre comprometimento, evidencia a necessidade de maior investimento público na manutenção das escolas ribeirinhas. Outro ponto relevante diz respeito à valorização dos profissionais da educação que atuam nessas localidades.

Além das dificuldades estruturais, enfrentam isolamento geográfico, deslocamentos exaustivos e ausência de apoio pedagógico contínuo. Ainda assim, mantêm-se comprometidos com sua missão educativa, desenvolvendo práticas que respeitam as especificidades culturais, sociais e ambientais das comunidades. Apesar dos desafios, observou-se uma forte relação entre escola e comunidade.

Visto que as famílias reconhecem a importância da educação para o desenvolvimento das crianças e jovens e participam das atividades escolares sempre que possível, fortalecendo o vínculo comunitário e o ambiente educativo. Essa experiência evidenciou que a educação nas escolas ribeirinhas requer políticas públicas específicas, capazes de considerar as particularidades geográficas, culturais e sociais da região. Não basta garantir o acesso à escola; é imprescindível assegurar condições reais para que o processo educativo ocorra com qualidade, inclusão e equidade.

Dessa forma, torna-se essencial ampliar os investimentos em infraestrutura escolar, acessibilidade, conectividade, materiais pedagógicos, transporte adequado e formação continuada dos profissionais da educação. Somente por meio de ações integradas entre os governos federal, estadual e municipal será possível reduzir as desigualdades educacionais e garantir que os estudantes das comunidades ribeirinhas de Caracaraí tenham acesso às mesmas oportunidades de aprendizagem oferecidas em outras regiões do país.

Por fim, essa pesquisa demonstrou que, apesar das inúmeras dificuldades, a dedicação dos profissionais da educação e o envolvimento das comunidades mantêm viva a esperança de uma escola cada vez mais inclusiva, democrática e comprometida com a transformação social.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação nas escolas ribeirinhas do município de Caracaraí, no estado de Roraima, representa um dos maiores desafios para a efetivação do direito à educação de qualidade previsto na Constituição Federal e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Embora tenham ocorrido avanços nas políticas públicas voltadas para a inclusão e ampliação do acesso à educação, a realidade dessas comunidades ainda é marcada por dificuldades que comprometem o desenvolvimento escolar dos estudantes.

Tendo em vista que as grandes distâncias entre as comunidades e as escolas, a dependência do transporte fluvial, as condições climáticas que interferem na locomoção, a infraestrutura precária de algumas unidades escolares, a escassez de recursos didáticos e tecnológicos e a dificuldade de permanência de professores nas

localidades, são fatores que impactam diretamente o processo de ensino e aprendizagem.

Além disso, faz-se importante reconhecer que a realidade das comunidades ribeirinhas possui características próprias que exigem uma educação contextualizada, respeitando os aspectos culturais, sociais e econômicos da população local. Onde a valorização dos conhecimentos tradicionais, aliados aos conteúdos curriculares, contribui para uma aprendizagem mais significativa, fortalecendo a identidade dos estudantes e promovendo uma educação mais inclusiva e humanizada. Entretanto, essa proposta ainda enfrenta limitações devido à insuficiência de investimentos e ao reduzido apoio técnico e pedagógico oferecido às escolas.

Outro aspecto relevante refere-se à desigualdade de oportunidades enfrentada pelos estudantes ribeirinhos em relação aos alunos das áreas urbanas. Entendendo que a dificuldade de acesso à *internet*, aos recursos digitais e às atividades complementares reduz as possibilidades de aprendizagem e limita o desenvolvimento de competências exigidas pela sociedade contemporânea. Dessa forma, torna-se evidente que garantir apenas o acesso à escola não é suficiente, pois entende-se necessário assegurar condições adequadas para que o ensino ocorra com qualidade, equidade e respeito às especificidades dessas comunidades.

Diante desse cenário, uma solução viável consiste na implantação de um programa permanente de fortalecimento da educação ribeirinha, envolvendo investimentos em infraestrutura escolar, ampliação e manutenção do transporte fluvial seguro, acesso à *internet* de qualidade por meio de tecnologias via satélite, distribuição de materiais pedagógicos adequados e valorização dos profissionais da educação que atuam nessas localidades, por meio de formação continuada, incentivos financeiros e melhores condições de trabalho. Também faz-se fundamental ampliar projetos de reforço escolar, acompanhamento psicopedagógico e atividades culturais que estimulem a permanência dos estudantes na escola e reduzam os índices de evasão.

Outra medida importante identificada consta em promover maior participação das famílias e das lideranças comunitárias nas decisões escolares, fortalecendo a parceria entre escola e comunidade. Essa aproximação contribui para identificar as necessidades locais e assim desenvolver ações educativas que dialoguem com a

realidade dos estudantes, tornando o processo de ensino mais significativo e eficiente.

Portanto, considera-se que superar os desafios da educação nas escolas ribeirinhas de Caracaraí-RR, exige compromisso contínuo do poder público, das instituições de ensino e da sociedade. Investir na educação dessas comunidades significa promover inclusão social, reduzir desigualdades e garantir que crianças e jovens tenham acesso às mesmas oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento oferecidas aos demais estudantes brasileiros. Somente por meio de políticas públicas efetivas, planejamento adequado e valorização da realidade ribeirinha será possível construir uma educação capaz de transformar vidas, fortalecer as comunidades locais e contribuir para o desenvolvimento sustentável do município de Caracaraí e do estado de Roraima.

Para tanto, considera-se que dessa forma, os estudantes ribeirinhos poderão exercer plenamente sua cidadania, construir seus projetos de vida e atuar como protagonistas na transformação da realidade em que vivem. Cabendo destacar ainda que embora o estudo tenha-se configurado como bastante enriquecedor e gratificante os resultados obtidos, nota-se a necessidade de realização de maiores estudos acerca da temática, com vistas a buscar-se identificar outros fatores determinantes neste contexto sócioeducacional e possibilitar maiores contribuições.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Constituição da República Federativa do. Brasília: Imprensa Oficial, 1988.

BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases - LDB nº 9394/96. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccvil_03/Leis/9394.htm. Acesso em 22.Jun.2026.

BRASIL, Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Conselho Nacional de Educação Câmara Nacional de Educação Básica. Brasília: 2013.

LEITE, Nanci C.; MANSKE, George Saliba; OLIVEIRA, Paulo Rogério M. de. (2024). **Educação e práticas escolares ribeirinhas: apontamentos da literatura sobre aspectos sócio culturais, dificuldades e a valorização das comunidades ribeirinhas nas práticas educativas.** *Revista Tempos e Espaços em Educação*, 17(36), e21022. DOI: <https://dx.doi.org/10.20952/revtee.v17i36.21022>. Disponível em: <https://periodicos.ufc.br/revtee/article/view/21022/16708>. Acesso em 04.Jul.2026.

LIMA, Maria de Nazaré Teles de. **Educação Ribeirinha: desafios e perspectivas.** Revista Científica FESA. Junho, 2024. v. 3, n. 18, 129-143. ISSN: 2676-0428. Disponível em: <https://revistafesa.com>. Acesso em 03.Jul.2026.

MINAYO, M.C.de S.(Org). **Pesquisa social teoria, método e criatividade.** 22 ed. Rio de Janeiro, Vozes, 2003.

NEUBERT, Patrícia da S.; RODRIGUES, Rosângela S. **Introdução à pesquisa bibliográfica.** (2023). Disponível em: [https://repositório.ufsc.br/biestream/handle/123456789/249681/Introdução_a_Pesquisa Bibliográfica-Ebook-24ago2023.pdf](https://repositório.ufsc.br/biestream/handle/123456789/249681/Introdução_a_Pesquisa_Bibliográfica-Ebook-24ago2023.pdf). Acesso em 04.Jul.2026.

OLIVERA, Gabriela Souza. **Abordagens de Pesquisa e Coleta de Dados:** Em foco trabalhos do eixo políticas públicas e financiamento da educação – XXVII Simpósio Nacional de Política e Administração da Educação. Revista Communitas, v4, N7 (Jan-Jun-2020): Black Minor e Educação. ISSN: 2526-5970. Disponível em: <https://periodicos.ufac.br>. Acesso em 02.Jul.2026.

PEREIRA, Abraão Jacinto. **Desafios e lutas para a construção de um currículo para os povos ribeirinhos:** uma análise crítica da realidade da educação no Baixo Rio Branco. / Abraão Jacinto Pereira – Boa Vista (RR): UERR. 2019.

XAVIER, Antônio Carlos. **Como fazer e apresentar trabalhos científicos em eventos acadêmicos.** Editora Respel - Recife, 2012.

SILVA, Dirlene F. da. **Educação Ribeirinha a (RE)Existência dos Povos das Águas: Uma breve revisão de literatura.** Publicado e 02 de dezembro de 2025.

ISSN: 2358-8829. Anais - CONEDU - XI Congresso Nacional de Educação. Plataforma Espaço Digital. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu2025/rabalho_completo_ev214_id7633_TB3846_16102025082355.pdf. Acesso em 04.Jul.2026.

SILVA, Karolina R.; SILVINO, João da S.; VIEIRA, Ana Júlia R. **Inclusão Sócioeducacional: A Educação Ribeirinha como lócus de pesquisa**. Publicado em 07 de dezembro de 2022. ISSN: 2358-8829. Anais - CONEDU - XI Congresso Nacional de Educação. Plataforma Espaço Digital Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu2022/trabalho__ev174_md1_id9068_tb501_15072022224805.pdf. Acesso em 04.Jul.2026.

Bibliografia Consultada e Não Citada:

ALENCAR, Danielle Golvim da Silva; COSTA, Francimara Souza da. **Resiliência Pedagógica: escolas ribeirinhas frente às variações de seca e cheia do Rio Amazonas**. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1678-4634202147230347>. Disponível em: <https://www.scielo.br>. Acesso em 25.Jun.2026.

BEZERRA, Hudson Pablo de O.; MELO, José P. de; SOARES, Marta Genú. **Política Educacional para a Educação Básica e Ações Interculturais na Escola Quilombola**. Disponível em: Vista da Política Educacional para a Educação Básica e Ações Interculturais na Escola Quilombola. Acesso em 04.Jul.2026.

Declaração dos Direitos das Pessoas Portadoras de Deficiência. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br>. Acesso em 22.Jun.2026.

NOGUEIRA, Francisco Marcos Mendes; PEREIRA, Abraão Jacinto. **Êxodo Rural: a migração de ribeirinhos do Baixo Rio Branco para a cidade de Caracaraí-RR na década de 1990**. III Seminário Nacional de Estudos e Pesquisas sobre Educação o Campo. V Jornada Especial de Educação no Campo. XIII Jornada do HISTEDER. Educação no Campo: História, desafios e perspectivas atuais. Eixo Temático: Educação no Campo e Políticas Públicas. 2015.